

IGREJA CATÓLICA



AFP Tiziana FAB
Com cânulas para o fornecimento de oxigênio, ele segue de carro para a residência de Santa Marta



AFP
Um telão transmitiu, na Praça de São Pedro, o momento exato em que Bergoglio fala aos fiéis



Reprodução/Facebook
Ele saúda a fiel que diariamente levava rosas amarelas ao hospital para chegar às suas mãos



Vatican News
Carmela Mancuso, de 79 anos, é a "senhora com as flores amarelas" mencionada pelo pontífice

Papa faz primeira aparição pública

Francisco desce do 10º para o 5º andar do hospital e fica perto dos fiéis. Da sacada, esforça-se para falar: "Obrigado a todos". Fez sinal de positivo, após cinco semanas internado por causa de pneumonia dupla

» RENATA GIRALDI

Por pouco mais de dois minutos, o papa Francisco, de 88 anos, apareceu na sacada do 5º andar do Hospital Gemelli, em Roma, na Itália — ele desceu cinco andares para ficar mais próximo de quem o esperava do lado de fora. Dali, com um esforço visível para respirar, saudou o público, brincou: "Estou vendo aquela senhora com as flores amarelas, muito bem". Em seguida, agradeceu as orações dos fiéis. "Obrigado a todos!", afirmou o pontífice, sentado em uma cadeira de rodas. Essa foi a primeira aparição pública do santo padre, após cinco semanas de internação para o tratamento de uma pneumonia dupla e um grave quadro infeccioso.

As pessoas puderam vê-lo também por um telão colocado em frente à Praça São Pedro, no Vaticano. Emocionados, os fiéis gritavam: "Francisco", "santo padre" e "papa". Muitos choravam, outros rezavam e vários olhavam paralisados o pontífice. Nos 38 dias de internação, centenas se uniram em orações em frente ao hospital. Diante do público, acenou, sorriu e tentou demonstrar que está bem. Usando uma cânula — tubo de plástico colocado no nariz para o fornecimento de oxigênio —, saiu do hospital em um carro branco, cumprimentou as pessoas com a janela fechada. Aparentemente mais magro e ainda inchado, Francisco passará por mais dois meses de tratamento em casa, na residência de Santa Marta. No caminho para a casa, o

pontífice parou e orientou que cardeal Rolandas Mackrikas levasse um arranjo com flores amarelas à Basílica de Santa Maria Maggiore. A pedido do pontífice, a rota foi alterada. Ele queria rezar diante da imagem de Salus Populi Romani, a Virgem com o Menino Jesus, de quem é devoto — primeiro ícone sagrado concedido por um papa. Mas não desceu do carro, fez suas orações dali mesmo.

Ao chegar à residência de Santa Marta, segundo o jornal *La Stampa*, o papa foi para o quarto descansar. Mesmo com a alta hospitalar, a corrente de orações pela saúde de Francisco prossegue. Todas as noites, é rezado o rosário na Praça São Pedro com a participação de padres e cardeais, segundo a Sala de Imprensa do Vaticano.

Guerra

Em sua oração dominical do *Angelus*, o papa escreveu ontem que estava "triste com a retomada do intenso bombardeio israelense na Faixa de Gaza" e exigiu seu fim "imediato". Ele também saudou o acordo de paz, firmado em um tratado, entre a Armênia e o Azerbaijão. Fez um apelo à oração pela paz no mundo, citando os conflitos na Ucrânia, no Oriente Médio, no Líbano, em Mianmar, no Sudão e na República Democrática do Congo. Desde 9 de fevereiro — cinco dias antes da sua internação —, Francisco não participa da cerimônia na Praça São Pedro, no Vaticano. São praticamente seis semanas afastado da celebração, algo que jamais tinha ocorrido.



AFP
Mais magro e visivelmente cansado, o pontífice ficou apenas alguns minutos sob olhar dos fiéis

Em 6 de março, o Vaticano divulgou uma curta gravação de áudio, na qual o papa, com a voz cansada e a respiração difícil, agradece aos fiéis. "Agradeço, de todo o coração, as orações que fazem pela minha saúde da Praça (de São Pedro). Os acompanho aqui. Que Deus os abençoe e que a Virgem os proteja. Obrigado."

A doença de Francisco e o longo período de hospitalização levantaram questões sobre quem poderia atender a agenda lotada de eventos religiosos

que antecedem a Semana Santa, a canonização de Carlo Acutis, o "Padroeiro da Internet", e os eventos relativos ao Jubileu dos Adolescentes.

Houve também especulação em torno de uma possível sucessão do papa, caso o estado geral dele viesse a agravar ou renunciar. Porém, com suas atitudes de ontem, ele joga por terra essas informações, sorridente, acenou para os fiéis, sentando no banco do carona do carro popular que o transportou, ratificando a marca da simplicidade e disposição.

(Estou) triste com a retomada do intenso bombardeio israelense na Faixa de Gaza"

Papa Francisco, no Angelus

Flores amarelas

Do alto da sacada do Hospital Gemelli, o papa Francisco viu Carmela Vittoria Mancuso, de 79 anos, a "senhora com as flores amarelas". Nas mais de cinco semanas de internação, a idosa levou rosas para o pontífice e pedia para chegar às mãos dele. Extremamente católica, ela disse que, desde que se mudou para Roma, há seis anos, presenteia o santo padre com flores. Fez vigília e rezou por sua recuperação desde 14 de fevereiro.

"Esse ritual de flores para o papa Francisco é algo que fazemos há anos", afirmou Carmela Mancuso. "O santo padre deveria dar a bênção e, em vez disso, ele viu meu buquê de rosas. Desejo que ele se cure imediatamente e volte para nós como antes", reagiu a idosa, emocionada com o reconhecimento do pontífice.

No caminho para a casa, Francisco parou e conversou com Carmela rapidamente. Recebeu as flores e as entregou para o cardeal Rolandas Mackrikas com a missão de depositá-las na Basílica de Santa Maria Maggiore. Emocionada, a idosa disse se lembrar da primeira vez que viu o papa. Segundo ela, havia admiração e humor no rosto por causa das flores. "São para mim?", teria perguntado o pontífice para ela.

Segunda etapa do processo de reabilitação

Lúcido, consciente e orientado, o papa Francisco encantou os fiéis com sua aparição. Mas depois da alta hospitalar, ele entra numa segunda etapa do tratamento em casa, alternando períodos de repouso e atividades. Por dois meses, será submetido à fisioterapia pulmonar e motora, a redução progressiva de oxigênio e de medicamentos, além de alimentação adequada. Também estão suspensos compromissos públicos e excessos. Por enquanto, os médicos evitam falar em prazos e datas.

É que o plano de recuperação do pontífice merece atenção redobrada por causa da idade — 88 anos — e o fato de ter apenas parte do pulmão direito. Aos 20 anos, ele teve uma grave infecção, o que obrigou a retirar parte do pulmão direito. Desde então, ele convive com dificuldades respiratórias e uma batalha permanente para conseguir driblar as crises que surgem. No

período em que esteve internado, teve duas graves crises de insuficiência. Os médicos admitiram que o pontífice correu risco de morte.

O programa de reabilitação definido para Francisco visa, sobretudo, fortalecer os músculos da caixa torácica e o corpo do santo padre como um todo para que tenha condições de melhor sua capacidade respiratória. Se isso ocorrer, ele conseguirá ter autonomia e não mais ficar dependente do oxigênio. A atenção dos médicos se concentra também em evitar novas contaminações e que ele não se canse fisicamente, daí a necessidade de repouso.

Fatores

A alimentação do papa deve ser baseada em fibras, sais minerais e vitaminas com muita hidratação. Em casos



AFP
A recuperação será em Santa Marta, onde mora Francisco, e destinado aos cardeais no Vaticano

semelhantes, a recomendação é vigiar a balança para que o paciente não ganhe muito peso. Os especialistas evitam dizer quanto tempo levará esse processo de reabilitação, uma

vez que há vários fatores que influenciam.

É necessário observar como o organismo de Francisco vai reagir, se o "desmame" — a retirada gradual dos medicamentos

— ocorrerá bem, a recuperação da capacidade pulmonar e a própria disposição física como um todo do papa nesse período. Os médicos o elogiaram como paciente, disseram que ele

colabora muito com a equipe e que, quando não entendia algo, escrevia e perguntava.

Os aspectos positivos, verificados nos 38 dias de hospitalização, são que o papa não chegou a ser entubado, também manteve a consciência e a lucidez. Anteontem, ao saber de sua alta, após muita insistência, ele brincou com os médicos: "Pelo jeito, ainda, estou vivo?". Segundo a equipe que tratou dele, o humor de Francisco foi reaparecendo à medida que ele melhorava fisicamente.

Para os próximos dias, a Igreja Católica tem eventos importantes, como a Páscoa, a cerimônia de canonização de Carlo Acutis, "padroeiro da internet", em 27 de abril, e o Jubileu dos Adolescentes — de 25 a 27 de abril.

Por enquanto, não há confirmação da participação do pontífice nessas datas.